

Se nunca te encaixaste,
talvez não fosse para encaixar

Se nunca te encaixaste,
talvez não fosse para encaixar

Mica Mihaylova

Autora: Mica Mihaylova

ISBN: 9789403869599

© Mica Mihaylova

Este livro não foi escrito para ser lido de uma só vez.

Foi escrito para ser atravessado.

Lê quando sentires.

Para quando precisares.

Escreve quando doer.

Fecha quando estiver pesado.

Volta quando o silêncio chamar.

Não há pressa aqui.

Só presença.

Para todas as mulheres que nunca se encaixaram e que,
mesmo assim, continuaram a amar, a sentir e a procurar.
Este livro é para ti.

Se estás a ler isto, é porque, em algum momento da tua vida, sentiste que não encaixavas.

Talvez não saibas explicar quando começou.

Talvez não consigas apontar um dia específico.

Mas sabes a sensação.

A sensação de estar presente...

e, ao mesmo tempo, deslocada.

De estar rodeada... e ainda assim sozinha.

De amar... mas não caber.

E eu quero começar por te dizer uma coisa, com toda a verdade que existe em mim:

não há nada de errado contigo.

E eu sei que talvez já tenhas ouvido isso antes.

Talvez até tenhas tentado acreditar.

Mas hoje eu não te peço para acreditares em mim.

Peço-te apenas que sintas.

Porque, se nunca te encaixaste, isso não é uma falha.

É um sinal.

Um sinal de que a tua alma não veio para se moldar.

Veio para se lembrar.

Veio para sentir mais fundo.

Pensar mais longe.

Questionar mais cedo.

E amar com mais intensidade do que aquilo que, muitas vezes, o mundo consegue suportar.

Agora para um pouco aqui.

Não continues a ler ainda.

Pergunta-te, com honestidade:

Onde foi que começaste a sentir que precisavas de mudar para caber?

Eu não te vou pedir para mudares isso agora.
Não te vou pedir coragem imediata.
Não te vou pedir decisões grandes.
Só te peço uma coisa: consciência.
Porque a consciência não exige força.
Ela apenas exige presença.
E quando tu comesças a estar presente contigo,
aos poucos, tudo começa a mudar sem violência.
Se hoje sentes que estás cansada,
a tua única tarefa é respeitar esse cansaço.
Se hoje sentes que estás confusa,
a tua única tarefa é não te abandonares por causa disso.
Se hoje sentes que não sabes quem és,
a tua única tarefa é permitir-te procurar.
Agora, uma pequena proposta para o teu dia de hoje:
Se te sentires pesada, tenta apenas respirar mais devagar.
Se te sentires perdida, tenta apenas escrever sem corrigir.
Se te sentires vazia, tenta apenas tocar no teu próprio peito e lembrar-te
que ainda estás aqui.
Nada de rituais complexos.
Nada de exigências espirituais.
Nada de promessas.
Apenas presença.
Porque a tua reconexão não começa quando fazes mais.
Ela começa quando deixas de te abandonar.
E eu quero caminhar contigo a partir daqui.
Não como alguém que te ensina.
Mas como alguém que também atravessou.
Agora, antes de continuarmos, responde-me só mais isto:
**Se hoje pudesses ser exatamente como és, sem pedir desculpa...
quem tu serias?**

